



grupo parlamentar

Aprovado
7-7-2022
F. J. G. G.

Voto de Congratulação

50 anos da Casa do Povo da Terra Chã

No passado dia 28 de junho, a Casa do Povo da Terra Chã comemorou o seu cinquentenário, recordando a aprovação dos Estatutos por Alvará a 28 de junho de 1972, pelo então Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência.

A instalação desta instituição deveu-se a um grupo de quarenta e sete homens liderados por José Corvelo Pires, Manuel da Rocha Coelho, Deodato Sérgio Ferreira da Costa, José Corvelo Rebelo, Alberto Henriques Ávila Dias Areias, filhos da freguesia da Terra Chã e que pretendiam a criação de uma Casa do Povo que servisse a sua terra e as suas gentes.

Ao longo destes cinquenta anos de existência, muitos foram os sacrifícios que dirigentes e colaboradores enfrentaram para a prossecução da missão desta instituição. A Casa do Povo da Terra Chã foi essencial para os seus residentes e sócios, assim como para os militares aquartelados no Hospital Militar, que acabaram por criar raízes e se fixar na Terra Chã.

A Casa do Povo da Terra Chã foi espaço litúrgico, aquando das obras de recuperação da Igreja Paroquial, foi espaço lúdico, quando o Pólo da Universidade dos Açores de Angra do Heroísmo era nessa freguesia e onde os alunos universitários de fora da ilha Terceira, que encontraram nesta instituição uma porta aberta para os seus convívios e tradicionais festas de curso, foi espaço casa aquando da crise sísmica de 1980 na ilha Terceira, tendo cedido as suas instalações para albergar inúmeras famílias, que acorreram quando o teto lhes faltou.

Nesta instituição, foi criado o colégio "O Girassol", que permitiu apoiar as crianças residentes da freguesia, assim como todas aquelas que o quisessem frequentar, mediante as vagas existentes. O colégio da Casa do Povo mantém-se em funcionamento, adequando-se às normas, necessidades e infraestruturas atuais e dando resposta a mais de cem crianças.

A Casa do Povo da Terra Chã tem, na sua história, preservado uma forte componente cultural, tendo sido aqui criado o Coro Tibério Franco há mais de 30 anos, tendo mantido durante algum tempo um grupo

M
Elis. Lm
J
R
Lm

folclórico, assim como tendo promovido excelentes Bailinhos de Carnaval que levam o nome da Terra Chã aos palcos da ilha Terceira.

A Casa do Povo da Terra Chã é hoje, como o foi há cinquenta anos aquando da sua instalação, a casa de um povo, a casa de todos os que residem, frequentam e visitam a Terra Chã, fundamental nas suas várias componentes social, lúdica e cultural.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de julho de 2022, a aprovação de um voto de congratulação pelos cinquenta anos da Casa do Povo da Terra Chã.

Deste voto, deverá ser dado conhecimento à Direção da Casa do Povo da Terra Chã, à Junta de Freguesia e à Assembleia de Freguesia da Terra Chã, assim como à Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo.

Horta, Sala das Sessões, 7 de julho de 2022.

Os deputados regionais,



Elsa San

